

2111

REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Fabiana da Silva Vargas, Sabrina Argenta Comiran, Lisia Pinheiro Dos Santos, Jéssica Brandão, Virgílio José Strasburg, Cintia Danemberg Gouvea, Luciana Amorim da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO O desperdício de alimentos causa impactos econômicos, ambientais e sociais no Brasil e no mundo e no ambiente hospitalar é algo comum e desafiador para quem administra uma Unidade de Alimentação e Nutrição, devido à alta rotatividade de pacientes, especialmente em uma Unidade de Internação do Centro Obstétrico. **OBJETIVO** Apresentar o processo de readequação na distribuição de pães na Unidade do Centro Obstétrico de um hospital público no sul do Brasil, a fim de evitar desperdício. **MATERIAIS E MÉTODO** Relato de caso. Foi realizado um acompanhamento do café da manhã distribuído para as pacientes internadas na Unidade do Centro Obstétrico (UCO), por dez dias consecutivos, no mês de março de 2021. Durante o acompanhamento foram avaliados: a) a quantidade de pães remetidos para o atendimento da unidade; b) a quantidade entregue às pacientes; e c) o número de pães não consumidos. Os dados foram tabulados em frequências totais e percentuais no software Microsoft Excel®. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O café da manhã é composto por 200ml de café com leite com açúcar e 50g de pão de forma com margarina. O estudo visou identificar, quantificar, analisar e reduzir o desperdício sem prejuízo à oferta de alimentos na refeição das puérperas. Após a avaliação dos registros da copa observou-se um padrão de remessa diária de 15 pães com margarina, sendo 10 de pão de forma branco (para dietas normais) e 5 de pão integral (para dietas para Diabetes Mellitus). No mesmo formulário registrava-se a quantidade entregue e a não consumida. No período investigado foram enviados para a copa 150 pães. Desse total, 76 foram distribuídos para as pacientes internadas na Unidade do Centro Obstétrico. Identificou-se nesse processo um desperdício de 49,4%. Dos 76 pães entregues, 28 (36,8%) não foram consumidos. Desse modo, o consumo real foi de 48 pães, o que equivale a 68% de desperdício. Diante disso, foi realizada uma proposta de readequação, reduzindo a remessa diária de pães de 15 para 10 pães, o que representou uma redução de 33,3%. Esse ajuste entrou em vigor em maio de 2021. A redução do número de pães enviados para a unidade além de reduzir os custos em um hospital público, reduziu o tempo gasto no preparo dos alimentos e redução de resíduos desprezados no meio ambiente, trazendo importantes aspectos econômicos e ambientais.

2115

AÇÃO DE INTERVENÇÃO NO COMBATE AO DESPERDÍCIO DE REFEIÇÕES NAS COPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Lisia Pinheiro Dos Santos, Fabiana da Silva Vargas, Ana Clara Javier Lemos Silveira, João Luís Telles Dornelles Júnior, Sabrina Argenta Comiran

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são áreas destinadas a preparações e fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas, e estão diretamente relacionadas ao desperdício de alimentos. Em um hospital público universitário de Porto Alegre/RS, o fornecimento de refeições é realizado pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) através das copas de distribuição de alimentos, e nele deve ser considerado o gerenciamento do custo da refeição, o controle da produção, distribuição e o desperdício dos alimentos servidos aos pacientes. Desta forma, a organização dos processos se torna necessária para manter um adequado gerenciamento de insumos e redução de custos. **OBJETIVO** Analisar os processos de refeições reservas fornecidas às copas de distribuição de alimentos e definir as ações necessárias à correção nos fluxos da UAN. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo realizado em 13 copas de distribuição durante o almoço e jantar por 05 dias consecutivos no mês de Fevereiro de 2021, através do monitoramento do número de refeições reservas disponibilizadas nas copas para posteriores internações e liberações de dietas. Dessa forma, registrou-se a quantidade de refeições reservas distribuídas nas copas durante o atendimento diário, contabilizando o número previamente estipulado em procedimento operacional padrão (POP).

Após a distribuição foi verificado nas copas as quantidades não utilizadas dessas refeições reservas e registrado em uma planilha os dados coletados, confrontando o consumo real. RESULTADOS Em um comparativo, constatou-se que eram distribuídas 04 reservas por copa e totalizando 104 reservas por dia. Observou-se a utilização de 20% dessas refeições em cada turno. Após essa análise, foi alterado o processo de distribuição de refeições reservas, centralizando em um único setor do SND uma quantidade diária fixa de 11 reservas por turno. O resultado dessa ação reduziu em média 80% das reservas que eram servidas e não eram utilizadas. A alteração desse fluxo acarreta impactos positivos sob o aspecto financeiro e de sustentabilidade. Verificou-se também a importância de uma revisão sistemática nas padronizações de processos e constante monitoramento das atividades a fim de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo e sustentação do serviço.

2204

CORRELAÇÃO ENTRE PRÁTICAS DE ALEITAMENTO E COMPORTAMENTO COMPULSIVO ALIMENTAR EM ADULTOS JOVENS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Danieli Mützenberg, Milena Artifon, Kally Janaina Berleze

CENTRO UNIVERSITÁRIO CNEC DE BENTO GONÇALVES

Introdução: O comportamento compulsivo alimentar é caracterizado como um descontrole sobre a percepção de fome e saciedade. E, considerando que o aleitamento materno (AM) é fator protetor para transtornos alimentares, ainda pouco se sabe sobre os efeitos das práticas mecânicas sobre o risco de desenvolvimento desses comportamentos. Objetivo: Avaliar a influência das práticas de aleitamento e sua correlação com o comportamento compulsivo alimentar em adultos jovens. Métodos: Trata-se de uma coorte retrospectiva, cuja amostra configurou-se como não probabilística por conveniência, através de um questionário online (Google Forms) aplicado em estudantes de graduação de duas instituições de ensino superior privado da Serra Gaúcha-RS. O desfecho primário foi avaliado através da Escala de Comportamento Compulsivo Alimentar (CCA) (Binge Eating Scale-BES) e práticas de aleitamento. Os desfechos secundários foram avaliados com base no gênero, idade e orientação sexual. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves-RS, seguindo as normas da resolução número 466 de dezembro de 2012, sob parecer de número 4.760.685. Utilizou-se de estatística descritiva e R de Spearman no software SPSS versão 26, adotando-se $p < 0,05$. Resultados: Do total de 56 participantes, 46 eram mulheres e oito homens, com maior frequência de idade entre 21 e 24 anos. Destes, 11 apresentaram CCA moderado (20,4%) e um com CCA grave (1,9%). Não foram encontradas correlações significativas entre o período de AM e de práticas mecânicas com o comportamento compulsivo alimentar. Conclusão: No presente estudo, as práticas de aleitamento não demonstraram correlação com o comportamento compulsivo alimentar em adultos jovens, embora os achados da pesquisa e dados comparativos da literatura reforcem a importância do AM como fator protetor ao desenvolvimento de diversas patologias, entre elas, os transtornos alimentares. Da mesma forma, a introdução de práticas mecânicas como o uso de mamadeiras pode interferir no tempo de aleitamento ou na interrupção deste. Assim, sugere-se que estudos com amostras maiores sejam realizados, a fim de promover práticas alimentares mais saudáveis e prevenir transtornos alimentares e suas comorbidades.

2222

MANEJO NUTRICIONAL AMBULATORIAL PARA GANHO DE PESO EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO DE CASO.

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Ingrid da Silveira Knobloch, Suena Medeiros Parahiba, Gabriela Correa Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Na insuficiência cardíaca, alterações fisiopatológicas estão relacionadas ao comprometimento do estado nutricional. A desnutrição contribui no curso e prognóstico da doença, favorecendo desfechos negativos, como redução na capacidade funcional e maior risco de morte. OBJETIVO: Descrever o manejo nutricional ambulatorial para ganho de peso de paciente desnutrido com IC. MÉTODOS: Estudo de caso descritivo. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 58 anos, sexo feminino, com diagnóstico de IC após 4 meses da sua 1ª internação